



ÁFRICA/SUAZILÂNDIA - Soropositivos desnutridos obrigados a comer esterco de cavalo para poder assumir antiretrovirais

Mbabane (Agência Fides) – Centenas de soropositivos desnutridos e enfraquecidos pela doença, moradores das áreas rurais da Suazilândia, são obrigados a comer esterco de animais para encher o estômago antes de assumir os medicamentos antiretrovirais (ARVs). Estudos conduzidos pelo setor indicam que assumir ARV com o estômago vazio pode alterar os efeitos colaterais dos medicamentos, como dor de cabeça, vertigens e tremores. A Suazilândia se encontra em uma crise financeira devido à qual o governo cortou verbas às ONGs humanitárias locais em 14%. Os cerca de 65 mil habitantes do país assistidos com ARV temem que a contínua incerteza financeira possa ameaçar também seu tratamento e comprometer sua sobrevivência. Um cidadão em cada quatro de 15 a 49 anos é soropositivo, o que equivale a 26.1%, o índice de incidência mais alto do mundo, em uma população de um milhão de pessoas. O HIV atingiu também o sistema escolar do país. Os reitores das escolas públicas decidiram fechá-las em agosto, por um mês, porque o governo não manteve o compromisso de pagar as mensalidades dos órfãos e das crianças mais pobres. Um quinto da população da Suazilândia, cerca de 200 mil crianças menores de 15 anos, incluindo os órfãos da HIV/AIDS, e os professores, cujas escolas contavam com as mensalidades e com os subsídios do governo, afirmam que não existem mais condições para levar o sistema diante.

(AP) (29/7/2011 Agência Fides)